

Proposta de GT - XI Encontro da Rede de Estudos Rurais

Coordenadores do GT:

Carolina Simões Galvanese (UFABC) - CV: <http://lattes.cnpq.br/7667333759634911>

Cidonea Machado Deponti (UNISC) - CV: <http://lattes.cnpq.br/4599834312125185>

Título GT: Perspectiva territorial do desenvolvimento rural: práticas, políticas e processos no contexto das mudanças climáticas

Resumo simples

Nas últimas décadas, as áreas rurais assistiram à emergência de importantes transformações e de novos fenômenos e processos sociais que vêm baseando debates sobre a chamada nova ruralidade. Ao mesmo tempo, a ascensão do discurso sobre o desenvolvimento sustentável e sua aplicação à escala territorial – cidades sustentáveis, territórios sustentáveis, objetivos do desenvolvimento sustentável em escala planetária – tomam a sustentabilidade como um ideal normativo, um estado a ser alcançado. No entanto, pouco se tem avançado na compreensão dos fatores que respondem ou poderiam responder, em diferentes contextos territoriais, por dinâmicas e processos de transição para modelos mais sustentáveis e inclusivos de produção, ou de geração de energia, por exemplo. O GT buscará constituir um espaço de debate, construção coletiva de conhecimento e fortalecimento de redes de colaboração em torno desse tema, contribuindo para identificar desafios teóricos e empíricos relacionados aos estudos rurais a partir de pesquisas inspiradas pelo chamado enfoque territorial do rural no contexto contemporâneo das mudanças climáticas.

Resumo expandido

Apresentação e justificativa

Nas últimas décadas, as áreas rurais assistiram à emergência de importantes transformações e de novos fenômenos e processos sociais que vêm baseando debates sobre a chamada nova ruralidade. Ao lado de temáticas que seguem atuais, como a questão agrária e os conflitos dela derivados, novos temas ganham cada vez mais relevância como a produção de alimentos e energia, a conservação do patrimônio histórico e natural, o fornecimento de água e serviços ecossistêmicos, ou o aproveitamento sustentável da sociobiodiversidade, fatores fundamentais para aprimorar o bem-estar humano que reposicionam essas áreas na agenda contemporânea de desenvolvimento. Ao mesmo tempo, a ascensão do discurso sobre o desenvolvimento sustentável e sua aplicação à escala territorial – cidades sustentáveis, territórios sustentáveis, objetivos do desenvolvimento sustentável em escala planetária – tomam a sustentabilidade como um ideal normativo, um estado a ser alcançado. No entanto, pouco se tem avançado na compreensão dos fatores que respondem ou poderiam responder, em diferentes contextos territoriais, por dinâmicas e processos de transição para modelos mais sustentáveis e inclusivos de produção, ou de geração de energia, por exemplo. Isso ganha ainda mais relevância diante dos recentes desastres ocorridos em diferentes regiões do país, como no caso das chuvas de

2023, no Rio Grande do Sul, que ampliam a urgência de novas soluções para adaptação e mitigação dos crescentes e, por vezes, devastadores impactos territoriais das mudanças climáticas. Trata-se, portanto, de buscar evidências e lições acerca dos processos por meio das quais os territórios se estruturam, das proximidades e distâncias de suas dinâmicas em relação ao ideal normativo da sustentabilidade, dos fatores que respondem pelas dificuldades e avanços observados nesse sentido, e das perspectivas e caminhos possíveis para o desenho de políticas públicas e estratégias de planejamento de áreas rurais que sejam capazes de equacionar os desafios atuais em trajetórias de desenvolvimento mais inclusivas e sustentáveis, algo ainda não completamente sistematizado pela literatura sobre o tema.

Objetivos

Buscando contribuir com esse debate, o GT “Perspectiva territorial do desenvolvimento rural: práticas, políticas e processos no contexto das mudanças climáticas” tem, como objetivo geral constituir um espaço de debate, construção coletiva de conhecimento e fortalecimento de redes de colaboração em torno do tema, contribuindo para identificar desafios teóricos e empíricos relacionados aos estudos rurais a partir de pesquisas inspiradas pelo chamado enfoque territorial do rural no contexto contemporâneo das mudanças climáticas. Esse objetivo geral se desdobra em, ao menos, quatro objetivos específicos:

- a) Identificar as tendências, os conflitos e as contradições que emergem dos processos sociais concretos de apropriação, de uso e de organização do território e seus recursos no contexto contemporâneo, com especial atenção para os conflitos socioambientais, sobretudo aqueles que surgem em torno do clima, alimentação e energia;
- b) Refletir sobre a manifestação territorial destas tendências, conflitos e contradições e suas articulações com processos e forças sociais extralocais e multiescalares;
- c) Identificar práticas inovadoras e evidências sobre caminhos possíveis para o fortalecimento de capacidades territoriais e de coalizões de agentes capazes de levar à frente processos de transição para a sustentabilidade com inclusão social e redução de desigualdades nos diferentes territórios;
- d) Refletir sobre as instituições, as práticas e os principais desafios da perspectiva territorial no contexto atual do planejamento e das políticas públicas para áreas rurais no Brasil e sobre quais as possibilidades e eventuais novos caminhos abertos a essa perspectiva diante da agenda climática.

Serão bem vindos trabalhos teóricos e empíricos que abordem, entre outros temas: as dinâmicas rurais e os conflitos socioambientais em perspectiva territorial; os desafios associados às articulações multiescalares do desenvolvimento territorial; as novas formas de relação entre o rural e o urbano; práticas exitosas de governança territorial; a análise de políticas e programas inspirados na abordagem territorial; e a reflexão epistemológica sobre novas formas de interpretação dos fenômenos territoriais à luz da perspectiva da transição sustentável e da emergência das mudanças climáticas. Espera-se, dessa forma, a constituição de um espaço de diálogo interdisciplinar para o debate e sistematização de reflexões e estudos de caso que possam servir de referência para pensar diferentes contextos e caminhos para a consolidação de trajetórias inclusivas e sustentáveis de desenvolvimento territorial nas variadas áreas rurais do Brasil.